

SENTIDOS DE CURRÍCULO NA PRÁTICA ESCOLAR: considerações docentes

Lavínia Maria Silva Queiroz(1); Maria Kélia da Silva (2); Kenia Bruna da Silva (3); Jean Mac Cole Tavares Santos(4).

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte –UERN (1); Universidade do Estado do Rio Grande do Norte –UERN (2); Universidade do Estado do Rio Grande do Norte –UERN (3);
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte –UERN (4);

Palavras-chave: prática docente, sentidos de currículo, contexto escolar.

INTRODUÇÃO

O currículo escolar possui vários significados que podem construir a realidade de quem o faz, sujeitos ao momento e situação que esteja colocado, assim ele passa a depender de outro significante para atribuir um sentido a ele (Lopes; Macedo, 2011). Então, para o currículo há diversas possibilidades de compreensão que podem ser adquiridas contextualmente. Desse modo, abordaremos neste trabalho a compreensão dos sentidos de currículo no contexto da prática.

OBJETIVOS

O artigo busca perceber, a partir de professores, o que é currículo e como eles lidam com o significado de currículo. Temos como foco analisar os elementos apresentados pelos docentes, do que venha a ser currículo, bem como as relações com o contexto escolar que possibilitam a construção de tais elementos.

METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico, para desenvolvimento desta pesquisa, utilizamos abordagem de natureza qualitativa, “na tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos sujeitos pesquisados” (RICHARDSON, 2010, p. 103). Ainda sobre pesquisa qualitativa, reforçamos que esta, “trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (MINAYO, 2009, p. 21). Assim, a pesquisa qualitativa tem

aprofundamento nas relações sociais buscando entender as subjetividades expressas em determinado contexto.

Para dar conta de nossos objetivos, utilizamos levantamento bibliográfico e entrevista com docentes que atuam em escolas da rede básica de ensino.

RESULTADOS (150 PALAVRAS)

A discussão sobre o conceito de currículo, principalmente no diálogo com Lopes e Macedo (2011), mostrou a impossibilidade de uma definição a priori de currículo, admitindo que o termo não pode ser considerado como algo fixo, determinado a priori, estando mais relacionado com o ambiente escolar e com as concepções e interesses docentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (100 PALAVRAS)

A proposta desta pesquisa vem de encontro com a perspectiva de currículo discutida pelas autoras Lopes e Macedo (2011) que versam sobre os sentidos deste e sua impossibilidade de conceituação fixa, propondo como base para esta conversa o pós-estruturalismo.

O conceito de currículo, assim, vai sendo significado, construído provisoriamente, representando as demandas de um determinado grupo, em certo momento, em relação com as questões da própria escola e da comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

LOPES, A; MACEDO, E. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa. **O desafio da pesquisa social**. In: Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Org. Suely Ferreira Deslandes. 28ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2010.